



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e
Natal/RN

RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO JOANA BEZERRA

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Consórcio:

TYLin

SYSTRA

**RHEIN
SCHIRATO
MEIRELES**

Sumário

1	OBJETIVO	3
1.1	Estação Joana Bezerra	3
2	ESCOPO	4
2.1	Estrutura	4
2.2	Equipamentos	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento	4
2.4	Acessibilidade	4
2.5	Comunicação Visual	6
2.6	Instalações	6
2.7	Entorno	6
3	QUADRO DE ÁREAS	7
4	PROJETO FUNCIONAL	7

1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB.

1.1 ESTAÇÃO JOANA BEZERRA

A Estação Joana Bezerra está localizada na Av. Central, na altura da Rua Mirandópolis, s/nº, na Ilha de Joana Bezerra, uma região tipicamente residencial, caracterizada por um conjunto de moradias populares no seu entorno, fruto de um Projeto Habitacional chamado Promorar (Programa de Erradicação de Sub-Habitação), criado em 1979.

A estação funciona como ponto de bifurcação das linhas que seguem para o Centro, em direção a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e da que segue para o Sul, em direção a Cajueiro Seco.

A entrada e a saída da estação acontecem pela Av. Central, que se desenvolve em paralelo à faixa de domínio da ferrovia, tanto a leste como a oeste, permitindo o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e linhas de bloqueio. Com a utilização de rampas, escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.900 m² e é composta por 03 (três) plataformas, sendo uma exclusiva para os destinos de Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe (Linha Centro), outra central com destino à Estação Recife (trens que vêm da Linha Centro), como também para o destino Cajueiro Seco (trens que seguem para Linha Sul), e, por fim, uma terceira, que serve exclusivamente à Linha Sul, com os trens que vêm da Linha Sul, com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampa, escadas fixas, 02 (duas) escadas rolantes e 03 (três) elevadores, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende às Normas de Acessibilidade.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma).



FIGURA 1 – ESTAÇÃO JOANA BEZERRA
(Fonte: Google Earth 2024)

2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Joana Bezerra é comentado a seguir:

2.1 ESTRUTURA

Os elementos estruturais a serem reparados incluem a recuperação dos recobrimentos estruturais que será realizada em pilares, vigas e outras estruturas. Toda a estrutura da cobertura será reparada, com substituição de domus e nas telhas com sinais de oxidação.

2.2 EQUIPAMENTOS

Equipamentos como escadas rolantes e elevadores não necessitarão de trocas apenas implantação de elementos normativos e manutenção rotineira. Os geradores e cabine transformadora deverão sofrer reparos nos equipamentos e reformas nos acessos e nas salas onde se encontram esses equipamentos.

2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

Nas salas internas da estação, estão previstos reparos nas fissuras das paredes, troca ou reparo dos forros, além da aplicação de tinta acrílica em todas as paredes.

Nas paredes externas da plataforma, as pichações deverão ser removidas e as superfícies receberão nova pintura.

2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e

circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Joana Bezerra possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, adequação da copa, sanitários e vestiários de funcionários entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados nos desenhos BNS01-RT06-RE-JOA-01 e BNS01-RT06-RE-JOA-02.

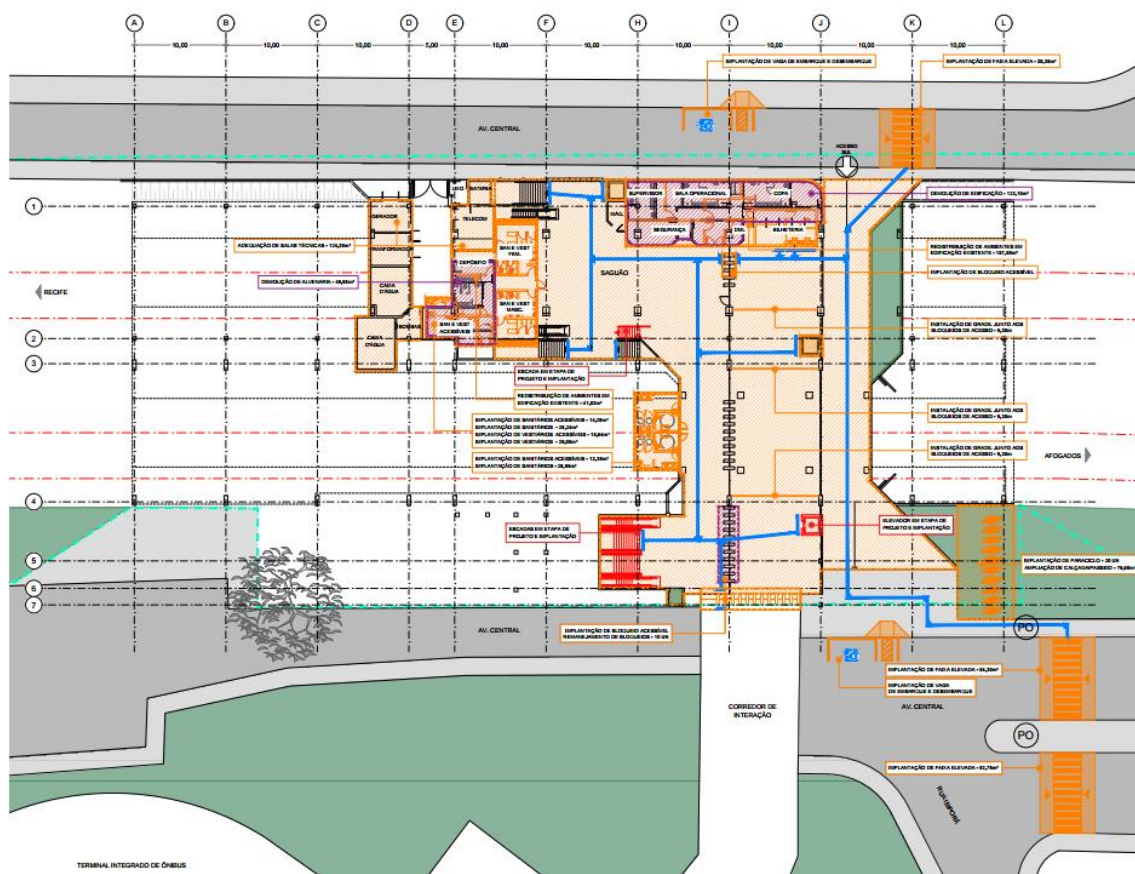


FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTACÃO JOANA BEZERRA – NÍVEL SAGUÃO

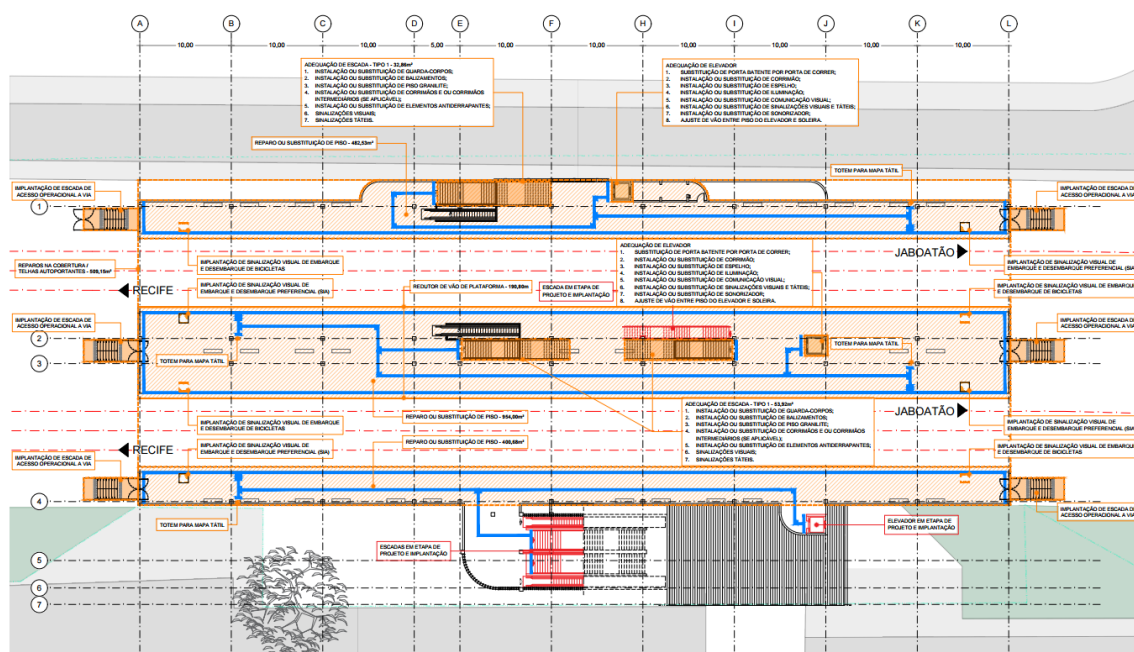


FIGURA 3 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO JOANA BEZERRA – NÍVEL PLATAFORMA

2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

2.6 INSTALAÇÕES

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

As instalações hidráulicas (principalmente de esgoto), instalações de águas pluviais e instalações elétricas deverão ser reformadas e reparadas em toda a área da estação.

Foram previstos sanitários público comuns e acessíveis em todas as estações.

2.7 ENTORNO

O entorno da estação Joana Bezerra demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

Restauração geral nas passarelas e rampas de acessos também deverão ser executadas em conjunto com as reformas da estação.

3 QUADRO DE ÁREAS

Na Tabela 1 é apresentada uma síntese das áreas da Estação que sofrerão intervenções de melhorias.

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO JOANA BEZERRA	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	3.394,35
Plataformas	1.512,68
Salas Técnicas	397,76
Saguão – Área Livre	123,37
Saguão – Área Paga	1035,18
Acesso Passarela (lado norte)	46,72
Acesso Passarela (lado sul)	83,70
Acesso Passarela Pública	159,85
Áreas Externas – Entorno	794,36

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO JOANA BEZERRA

4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Joana Bezerra foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-JOA-01

BNS01-RT06-RE-JOA-02

BNS01-RT06-RE-PP-01

BNS01-RT06-RE-PP-02